



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS MATÃO
BIBLIOTECA

**Manual de apresentação de trabalho acadêmico e relatório de estágio
do IFSP - Câmpus Matão**

8ª Edição

Greissi Gomes Oliveira



MATÃO
2017

GREISSI GOMES OLIVEIRA

**Manual de apresentação de trabalho acadêmico e relatório de estágio
do IFSP - Câmpus Matão**

8ª Edição

Manual para apresentação de trabalhos de conclusão de curso e relatórios de estágio de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) elaborado pela Biblioteca do Câmpus Matão como material de apoio.

MATÃO
2017

**Catálogo na publicação
(Biblioteca Câmpus Matão – IFSP)**

O482m

Oliveira, Greissi Gomes.

Manual de apresentação de trabalho acadêmico e relatório de estágio do IFSP Câmpus Matão / Greissi Gomes Oliveira. – 8. ed. - Matão : IFSP, 2017.
80 f.

Título anterior: Manual de apresentação de trabalhos acadêmicos do IFSP - Câmpus Matão

1. Normas. 2. Trabalhos acadêmicos. 3. Citações. 4. Referências. 5. ABNT. I. Título.

(GGO)

CDD – 001.4

RESUMO

Este manual apresenta a estrutura para elaboração de trabalhos acadêmicos (trabalho de conclusão de curso e relatório de estágio) no âmbito do Câmpus Matão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Apresenta através de exemplos as normas elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), no que compete à apresentação de trabalhos acadêmicos.

Palavras-chave: Normas para trabalhos acadêmicos. Citações. Referências. ABNT.

ABSTRACT

This manual provides the framework for development of academic papers (completion of course work, internship report, report undergraduates) under the Câmpus Matão of the Federal Institute of Education, Science and Technology of São Paulo. Presents through examples the standards developed by the Brazilian Association of Technical Standards (ABNT), which competes in the presentation of academic papers.

Keywords: Standards for academic papers. Citations. References. ABNT.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Destilador Automático AD6	61
Figura 2 - Esquema geral de um processo fermentativo	62

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Estrutura do trabalho acadêmico	12
Quadro 2 - Abreviatura dos meses segundo NBR 6023:2002 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b).....	80

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e situação do domicílio – Brasil – 1980.....	16
Tabela 2 - Especificações do etanol anidro combustível (EAC) e o etanol hidratado combustível (EHC).....	17

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BCM	Biblioteca Câmpus Matão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
CEFET-SP	Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFSP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 FORMATAÇÃO DO TRABALHO	13
2.1 Paginação.....	13
2.2 Espaçamento	14
2.3 Notas de rodapé	14
2.4 Indicativos numérico de seção/capítulo	14
2.5 Tabelas.....	16
3 ESTRUTURA DO TRABALHO	19
3.1 Elementos pré-textuais	19
3.1.1 Capa	19
3.1.2 Folha de rosto.....	22
3.1.3 Folha de aprovação.....	27
3.1.5 Agradecimentos	31
3.1.6 Epígrafe	33
3.1.7 Resumo em língua portuguesa	35
3.1.8 Resumo em língua estrangeira	37
3.1.9 Lista de ilustrações	39
3.1.10 Lista de tabelas	41
3.1.11 Lista de abreviaturas e siglas.....	43
3.1.12 Lista de símbolos.....	45
3.1.13 Sumário	47
3.2 Elementos textuais	48
3.2.1 Introdução	48
3.2.2 Desenvolvimento	49
3.2.3 Considerações finais	50
3.3 Elementos pós-textuais.....	50
3.3.1 Referências (obrigatório)	51
3.3.2 Glossário (opcional).....	51
3.3.3 Apêndice (opcional).....	51
3.3.4 Anexos.....	53
3.3.5 Índice (opcional)	55
4 COMO ELABORAR CITAÇÕES	56
4.1 Citação indireta	56

4.1.1 Citação indireta de um autor:	56
4.1.2 Citação indireta de até três autores:	57
4.1.3 Citação indireta de mais de três autores	57
4.2 Citações diretas	57
4.2.1 Citação direta de um autor	57
4.2.2 Citação direta de até três autores:	58
4.2.3 Citação direta de mais de três autores.....	58
4.2.4 Citação direta com mais de três linhas	58
4.3 Citações de citações	59
4.4 Observações gerais sobre citações.....	59
4.4.1 Citar obras diferentes de mesmo autor publicadas em mesmo ano	59
4.4.2 Interpolações	60
4.4.3 Supressões	60
4.4.4 Enfatizar uma palavra ou expressão citada.....	60
4.4.5 Citando informação verbal.....	61
4.4.6 Indicação de fonte em figuras.....	61
5 COMO ELABORAR REFERÊNCIAS	63
5.1 Para livros, apostilas e folhetos impressos	64
5.2 Para livros, apostilas e folhetos em meio eletrônico	64
5.2.1 Disponíveis em <i>sites</i>	64
5.2.2 Disponíveis em CDs, DVDs, VHS e similares.....	64
5.3 Para parte de livros, parte de apostilas e parte de folhetos impressos	65
5.4 Para parte de livros, parte de apostilas e parte de folhetos em meio eletrônico	65
5.4.1 Disponíveis em <i>sites</i>	65
5.5 Para artigos de publicações periódicas impressas	66
5.5.1 Para artigos de jornais, indicar seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente.....	66
5.6 Para artigos de publicações periódicas em meio eletrônico.....	66
5.6.1 Disponíveis em <i>sites</i>	66
5.6.2 Disponíveis em CDs, DVDs, VHS e similares.....	67
5.7 Para congressos, conferências e encontros científicos (publicação impressa)	67
5.8 Para congressos, conferências e encontros científicos (publicação em meio eletrônico)	67
5.8.1 Disponíveis em <i>sites</i>	67
5.8.2 Disponíveis em CDs, DVDs, VHS e similares.....	68

5.9 Para artigos/trabalhos apresentados em congressos, conferências e encontros científicos (publicação impressa).....	68
5.10 Para artigos/trabalhos apresentados em congressos, conferências e encontros científicos (publicação em meio eletrônico).....	69
5.10.1 Disponíveis em <i>sites</i>	69
5.10.2 Disponíveis em CDs, DVDs, VHS e similares.....	69
5.11 Para teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e outros trabalhos acadêmicos impressos.....	69
5.12 Para teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e outros trabalhos acadêmicos em meio eletrônico	70
5.13 Para patentes.....	71
5.14 Para legislação	71
5.15 Observações sobre as referências	73
5.15.1 Publicações diferentes do mesmo autor em um mesmo ano.....	73
5.15.2 Autor entidade	74
5.15.3 Autoria desconhecida	74
5.15.4 Local de publicação não mencionado na publicação.....	75
5.15.5 Editora	75
5.15.6 Data da publicação	76
5.14.7 Várias publicações de um mesmo autor	76
5.14.8 Informações de acesso exclusivo em sites	77
REFERÊNCIAS	78
Anexo A - Abreviatura dos meses segundo NBR 6023:2002 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a).....	80

1 INTRODUÇÃO

Este manual tem o objetivo de orientar a elaboração de trabalhos acadêmicos - trabalho de conclusão de curso (TCC) e relatório de estágio - do corpo discente do Câmpus Matão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). A elaboração do manual teve por base as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e as *Normas de Apresentação Tabular* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1993).

Os trabalhos acadêmicos devem conter a seguinte estrutura (Quadro 1), de acordo com a NBR 14724:2011 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011):

Quadro 1 - Estrutura do trabalho acadêmico

Elementos pré-textuais	Elementos textuais	Elementos pós-textuais
Capa (obrigatório) Folha de rosto (obrigatório) Errata (opcional) Folha de aprovação (obrigatório) Dedicatória (opcional) Agradecimentos (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo na língua vernácula (obrigatório) Resumo em língua estrangeira (obrigatório) Lista de ilustrações (opcional) Lista de tabelas (opcional) Lista de abreviaturas e siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional) Sumário (obrigatório)	Introdução Desenvolvimento Considerações finais	Referências (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice (opcional) Anexo (opcional) Índice (opcional)

Fonte: NBR 14724:2011 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011).

IMPORTANTE: após apresentação do trabalho perante a banca e após efetuadas as devidas correções, a/o aluna/o deverá solicitar a elaboração da ficha catalográfica à Biblioteca Câmpus Matão e, após a confecção da ficha, a/o aluna/o deverá efetuar o depósito do trabalho junto a Biblioteca Câmpus Matão (BCM). SIGA AS INSTRUÇÕES DISPONÍVEIS EM: mto.ifsp.edu.br > “Área do Aluno” > “TCCs e Relatórios de Estágio”.

2 FORMATAÇÃO DO TRABALHO

Quanto ao seu formato, o trabalho deve ser escrito em papel branco ou reciclado, no tamanho A4. Quando os trabalhos forem impressos apenas na parte da frente (também chamada de anverso) do papel, as margens esquerda e superior devem ter 3 centímetros e as margens direita e inferior devem ter 2 centímetros¹.

O texto deve ser digitado na cor preta, com fonte Times New Roman, tamanho 12, com exceção da capa e da folha de rosto que devem seguir o formato descrito nas 3.1.1 e 3.1.2. O tamanho 10 da fonte deve ser utilizado para citação de mais de 3 linhas, notas de rodapé, legendas, fontes das ilustrações (imagens, quadros, figuras, fotografias, gráficos, fluxogramas) e das tabelas.

NOTA: A Biblioteca Câmpus Matão disponibiliza modelos em arquivos Microsoft Word para a escrita dos TCCs e Relatórios de Estágio. Obtenha os modelos em mto.ifsp.edu.br > “Área do Aluno” > “TCCs e Relatórios de Estágio”.

2.1 Paginação

As folhas ou páginas pré-textuais (veja o Quadro 1 para saber quais são as folhas pré-textuais) devem ser contadas, mas não devem ser numeradas. A numeração aparecerá a partir da folha ou página da **INTRODUÇÃO**. A numeração das páginas deve aparecer no canto superior direito da folha, a 2 centímetros da borda superior. Quando os trabalhos forem impressos apenas na parte da frente (anverso) da folha, a numeração da página deve ser localizada a 2 centímetros da borda superior direita da folha.

NOTA: veja instruções para configurar a numeração de páginas a partir das páginas textuais em mto.ifsp.edu.br > “Área do Aluno” > “TCCs e Relatórios de Estágio”

¹ É possível utilizar a impressão frente e verso para os elementos textuais e pós-textuais (veja o Quadro 1). Nesse caso deve-se utilizar as margens espelho e no verso da folha as margens direita e superior devem ter 3 centímetros e as margens esquerda e inferior devem ter 2 centímetros. Para configurar as margens no Word deve-se configurar a página selecionando a opção “margens espelho”, e colocar os valores correspondentes às margens (superior – 3, inferior – 2, interna – 3, externa 2). Para o *Word 2000* a sequência é: Arquivo > Configurar página > Margem > Margens espelho > inserir valores das margens. Para *Word 2007* a sequência é: Layout da Página > Margens > Margens Personalizadas > Margens (inserir os valores para margens (superior – 3, esquerda – 3, inferior – 2, direita = 2) seguir para > Páginas > Várias páginas > escolher a opção margens espelhos. No caso de se a impressão frente e verso, a numeração da página também deve estar no canto superior esquerdo do verso da folha

2.2 Espaçamento

O espaçamento entre linhas deve ser de 1,5 para a parte textual (**reveja o Quadro 1 para saber quais as partes/elementos textuais do trabalho/relatório de estágio**). Porém deve ser utilizado espaçamento simples para citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, natureza do trabalho (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido, localizada na folha de rosto).

Deve ser utilizado um espaço em branco (de 1,5) entre o texto final de uma seção/subseção e o título de uma subseção.

2.3 Notas de rodapé

Localizadas ao final de uma página (rodapé), as notas de rodapé devem ser digitadas em espaçamento simples, fonte Times New Roman, tamanho 10, a partir da margem. O alinhamento a partir da segunda linha deve ser abaixo da primeira letra da primeira palavra da primeira linha. Um exemplo de nota de rodapé é apresentado ao final desta página².

2.4 Indicativos numérico de seção/capítulo

Os títulos de cada seção primária (capítulo) devem ser iniciados em uma nova página, sendo separados do texto que os sucedem por espaço entre linhas de 1,5. Os títulos de cada subseção (subcapítulo) devem ser separados dos textos que os precedem e sucedem por espaço entre linhas de 1,5.

IMPORTANTE: De acordo com a NBR 6024:2012 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2012), apenas os títulos das seções e subseções que compõem parte textual do trabalho são numerados (**reveja o Quadro 1 para saber quais as partes/elementos textuais do trabalho/relatório de estágio**). Os elementos pré-textuais e pós-textuais não são numerados e devem iniciar em uma nova página. Quando o elemento pré ou pós textual requerer título, esse título deve ser centralizado, grafado em letras MAIÚSCULAS e **negrito**, conforme exemplos a seguir:

² Exemplo de nota de rodapé. Localizadas ao final de uma página (rodapé), as notas de rodapé devem ser digitadas em espaçamento simples, fonte Times New Roman, tamanho 10, a partir da margem. O alinhamento a partir da segunda linha deve ser abaixo da primeira letra da primeira palavra da primeira linha. Um exemplo de nota de rodapé é apresentado ao final desta página.

RESUMO
ABSTRACT
LISTA DE FIGURA
LISTA DE TABELAS
LISTA DE SIGLAS
LISTA DE SÍMBOLOS
REFERÊNCIAS
APÊNDICE
ANEXO

ATENÇÃO: As seções pré-textuais **Folha de Aprovação, Dedicatória e Epígrafe não apresentam título.**

As seções e subseções textuais são indicadas pela numeração, um espaço em branco e o título da seção, alinhado à margem direita. Segundo a NBR 6024:2012 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2012), as seções e subseções devem obedecer à seguinte ordem de numeração, até a quinta subdivisão, conforme o **Quadro 2:**

Quadro 2 – Forma de apresentação dos indicativos de seção e subseção

Tipo de seção	Formato	Forma de apresentação para trabalhos acadêmicos do Câmpus Matão
Primária	Letra maiúscula, em negrito	1 SEÇÃO PRIMÁRIA
Secundária	Primeira letra maiúscula e demais minúsculas, em negrito	1.1 Seção secundária
Terciária	Primeira letra maiúscula e demais minúsculas, em negrito	1.1.1 Seção terciária
Quaternária	Primeira letra maiúscula e demais minúsculas, em negrito	1.1.1.1 Seção quaternária
Quinária	Primeira letra maiúscula e demais minúsculas, em negrito	1.1.1.1.1 Seção quinária

Fonte: adaptado de NBR 6024:2012 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2012).

Podem ser utilizados recursos como negrito, itálico e sublinhado para se destacar os títulos das seções. Na construção do Sumário, esses títulos devem ser grafados da mesma maneira que se apresentam no texto.

Os tópicos dentro de uma seção ou subseção podem ser numerados por meio de alíneas, ordenadas alfabeticamente por letras minúsculas seguidas de parênteses. As letras que representam cada alínea devem apresentar recuo em relação à margem esquerda. A primeira

linha de cada alínea deve ser iniciada por letra minúscula. A segunda linha e as linhas seguintes de uma mesma alínea devem iniciar-se abaixo da primeira letra da primeira linha. As alíneas terminam em ponto-e-vírgula, com exceção da última que deve terminar em ponto final.

Exemplo:

- a)
- b)
- c)

No corpo do texto, os recursos de negrito, itálico e sublinhado devem ser utilizados da seguinte maneira:

- a) *itálico*: para palavras, expressões, frases e citações em língua estrangeira e para títulos de obras, artigos, capítulos citados no texto (por exemplo: *O livro do queijo*);
- b) **negrito**, sublinhado e “aspas duplas”: para destacar ou enfatizar citações do autor.

2.5 Tabelas

As tabelas são utilizadas para apresentar dados quantitativos, estatísticos, não discursivos (não textuais). Já os quadros são utilizados para apresentar dados qualitativos, com informações discursivas (textuais). A formatação das tabelas deve seguir as *Normas de apresentação tabular* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1993), conforme o exemplo da Tabela 1:

Tabela 1 - Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e situação do domicílio – Brasil – 1980

Previsão de rendimentos	P ₁ - Inicial		P ₂ – Inicial		P ₃ – Inicial	
	Hexose	Pentose	Hexose	Pentose	Hexose	Pentose
Hidrólise - %	82	-	82	82	90	90
Fermentação - %	90	-	90	62	90	82
Destilação - %	99	-	99	98	99	98
Álcool - l/t	109	-	109	41	120	60
Álcool total - l/t	109		150		180	

Fonte: Cortez, Lora, Gómez (2008, p. 469).

As tabelas devem atender à seguinte formatação:

- a) **não** possuem bordas externas;
- b) possuem bordas e linhas internas;
- c) para nomear as tabelas deve ser utilizada a ordem da tabela (Tabela 1, Tabela 2 ...) seguida de espaço, traço, espaço, o título da tabela, com a primeira letra em maiúscula, centralizado, conforme o exemplo da Tabela 1.
- d) abaixo da tabela deve constar a fonte (origem) dos dados. No caso dos dados da tabela serem gerados pelo autor do trabalho a fonte deve indicar tal autoria, como nos exemplos a seguir:

Fonte: elaborado pela autora.

Fonte: elaborado pelas autoras.

Fonte: elaborado pelo autor.

Fonte: elaborado pelos autores.

Quando uma tabela for extensa, obrigando a alocação em mais de uma página:

- a) a cada nova página, a tabela deve conter o cabeçalho da tabela;
- b) deve ser indicada a palavra continua, entre parênteses, abaixo do título da tabela, na primeira parte;
- c) deve ser indicada a palavra continuação, entre parênteses, abaixo do título da tabela, nas partes seguintes;
- d) na última parte da tabela, abaixo do título deve ser indicada a palavra conclusão, entre parênteses.
- e) a fonte da tabela deve ser indicada apenas abaixo da última parte da tabela.

Exemplo de tabela alocada em mais de uma página (Tabela 2):

Tabela 2 - Especificações do etanol anidro combustível (EAC) e o etanol hidratado combustível (EHC)

(continua)

CARACTERÍSTICA	UNIDADE	LIMITE		MÉTODO	
		EAC	EHC	NBR	ASTM
Aspecto	-	Límpido e Isento de Impurezas (LII)		Visual	
Cor	-	(2)	(3)	Visual	
Acidez total, máx. (em miligramas de ácido acético)	mg/L	30		9866	-

Tabela 2 - Especificações do etanol anidro combustível (EAC) e o etanol hidratado combustível (EHC)

(conclusão)

CARACTERÍSTICA	UNIDADE	LIMITE		MÉTODO	
Potencial hidrogeniônico (pH) a 20°C	-	-	6,0 a 8,0	10891	-
Teor de etanol, mín. (9)	% volume	98,0	94,5	-	D5501
Teor de água, máx. (9) (10)	% volume	0,4	4,9	15531 15888	E203
Teor de metanol, máx.	% volume	(11)		16041	-
Resíduo por evaporação, máx. (12) (13)	mg/100 mL	5		8644	-
Goma Lavada (12) (13)	mg/100 mL	5		-	D381
Teor de hidrocarbonetos, máx. (12)	% volume	3		13993	-
Teor de cloreto, máx. (12) (14)	mg/kg	1		10894	D7328 D7319
Teor de sulfato, máx. (14) (15)	mg/kg	4		10894	D7328 D7319
Teor de ferro, máx. (14) (15)	mg/kg	5		11331	-
Teor de sódio, máx. (14) (15)	mg/kg	2		10422	-
Teor de cobre, máx. (15) (16)	mg/kg	0,07	-	11331	-

Fonte: adaptado de Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (2011).

A referência para a fonte citada será :

AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E

BIOCOMBUSTÍVEIS. Resolução ANP nº 07, de 9 de fevereiro de 2011. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 fev. 2011. Disponível em:

<http://nxt.anp.gov.br/NXT/gateway.dll/leg%2Fresolucoes_anp%2F2011%2Ffevereiro%2Fra np%207%20-%202011.xml>. Acesso em: 30 abr. 2016.

Observações a respeito dessa referência: Resoluções das agências reguladoras brasileiras são publicadas no Diário Oficial da União. Nas normas dessas agências constam as datas em que foram expedidas e que foram publicadas. No exemplo acima, a Resolução não possui ementa, ficando como título apenas Resolução ANP nº 07 conforme consta na norma. A norma foi expedida em 09/02/2011 e publicada em 10/02/2011. Mais informações sobre referências estão na seção 5 deste manual.

3 ESTRUTURA DO TRABALHO

Conforme já apontado na introdução deste manual, os trabalhos acadêmicos apresentam elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais. A seguir são descritos cada um desses elementos.

3.1 Elementos pré-textuais

Elementos pré-textuais são colocados antes da introdução. Fazem parte deste grupo de elementos:

- a) capa (obrigatório);
- b) folha de rosto (obrigatório);
- c) errata (opcional);
- d) folha de aprovação (obrigatório);
- e) dedicatória (opcional);
- f) agradecimentos (opcional);
- g) epígrafe (opcional);
- h) resumo na língua vernácula (obrigatório);
- i) resumo em língua estrangeira (obrigatório);
- j) lista de ilustrações (opcional);
- k) lista de tabelas (opcional);
- l) lista de abreviaturas e siglas (opcional);
- m) lista de símbolos (opcional);
- n) sumário (obrigatório).

3.1.1 Capa

Elemento obrigatório. Tem o objetivo de identificar e proteger o trabalho. Segue as instruções do Apêndice A da Portaria da Reitoria IFSP nº 264 de 24 de janeiro de 2017 (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, 2017). O número da página não deve aparecer na capa. Para trabalhos elaborados por alunos do Câmpus Matão, na capa devem constar as seguintes informações, com espaço simples entre linhas:

- a) Nome da Instituição (fonte Times New Roman, tamanho 12, centralizado, em letras maiúsculas);
- b) Autor (fonte Times New Roman, tamanho 12, centralizado, em letras maiúsculas);
- c) Título (fonte Times New Roman, tamanho 12, centralizado, em letras maiúsculas);
- d) Subtítulo (fonte Times New Roman, tamanho 12, sem negrito, centralizado, em letras maiúsculas);
- e) Cidade (fonte Times New Roman, tamanho 12, centralizado, em letras maiúsculas);
- f) Ano (fonte Times New Roman, tamanho 12, centralizado).

A seguir apresentamos o modelo da capa:

MODELO DE CAPA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

AUTOR

TÍTULO:
SUBTÍTULO

MATÃO
2017

3.1.2 Folha de rosto

Elemento obrigatório. Tem o objetivo de identificar o trabalho. O número da página **não** deve aparecer na folha de rosto. Na folha de rosto devem constar as seguintes informações, com espaço simples entre linhas:

- a) autor (nome e sobrenome em LETRA MAIÚSCULA, fonte Times New Roman, tamanho 12, centralizado);
- b) título (fonte Times New Roman, tamanho 12, negrito, centralizado);
- c) subtítulo – se existir - (fonte Times New Roman, tamanho 12, sem negrito, centralizado);
- d) natureza do trabalho (fonte Times New Roman, tamanho 12, recuo à esquerda de 9 cm, espaçamento simples, justificado)

Nota: a natureza do trabalho, no âmbito do Câmpus Matão, pode ser de dois tipos:

- Relatório de estágio e
 - Trabalho de conclusão de curso;
- e) cidade (fonte Times New Roman, tamanho 12, centralizado);
 - f) ano (fonte Times New Roman, tamanho 12, centralizado).
 - g) no verso da folha de rosto deve constar a ficha catalográfica a ser elaborada pela bibliotecária do Câmpus Matão na versão definitiva do trabalho (após avaliação pela banca).

A seguir apresentamos o modelo da folha de rosto e do verso da folha de rosto:

MODELO FOLHA DE ROSTO PARA TCC GRADUAÇÃO

AUTOR

Título:

subtítulo

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Matão como pré-requisito para obtenção do grau de tecnólogo, sob orientação do Prof. e co-orientação do Prof....

(Times 12, justificado, recuo 9 cm esquerdo e espaçamento simples)

MATÃO
2017

MODELO FOLHA DE ROSTO PARA RELATÓRIO DE ESTÁGIO

AUTOR

Título:

subtítulo

Relatório de estágio apresentado ao curso de do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Matão como pré-requisito para obtenção do grau de tecnólogo, sob orientação do Prof. e co-orientação do Prof....

(Times 12, justificado, recuo 9 cm esquerdo e espaçamento simples)

MATÃO
2017

MODELO FOLHA DE ROSTO PARA TCC PÓS-GRADUAÇÃO

AUTOR

Título:

subtítulo

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Álcool e Açúcar: Das matérias-primas a produção e análise da qualidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Matão como parte dos requisitos para conclusão do curso, sob orientação do Prof. e co-orientação do Prof....

(Times 12, justificado, recuo 9 cm esquerdo e espaçamento simples)

MODELO VERSO FOLHA DE ROSTO
(Deixar em branco)

3.1.3 Folha de aprovação

Elemento obrigatório. O número da página **não** deve aparecer na folha de aprovação.

Na folha de aprovação devem constar as seguintes informações:

- a) autor (fonte Times New Roman, tamanho 12, centralizado);
- b) título do trabalho (fonte Times New Roman, tamanho 12, negrito, centralizado);
- c) subtítulo – se existir - (fonte Times New Roman, tamanho 12, sem negrito, centralizado);
- d) titulação e nome dos membros da banca examinadora (seguidos dos nomes das instituição, da cidade e Estado das instituições desses membros, alinhados à margem esquerda);
- e) data da avaliação (centralizado);
- f) situação da avaliação (aprovado/reprovado - centralizado);
- g) cidade (fonte Times New Roman, tamanho 12, centralizado);
- h) ano (fonte Times New Roman, tamanho 12, centralizado).

A seguir apresentamos o modelo da folha de aprovação:

MODELO FOLHA DE APROVAÇÃO (página sem título)

AUTOR

Título:
subtítulo

Banca Examinadora:

Profa. Dra. - Presidente
Instituição – Cidade/Sigla estado

Profa. Dra.
Instituição – Cidade/Sigla estado

Profa. Dra.
Instituição – Cidade/Sigla estado

Data do exame: ____/____/____ Avaliação: _____

MATÃO
2017

3.1.4 Dedicatória

Elemento opcional. O número da página **não** deve aparecer na folha da dedicatória. Deve ser utilizada a fonte Times New Romam, tamanho 12.

A seguir apresentamos o modelo de dedicatória:

MODELO DEDICATÓRIA (página sem título)

Dedico este trabalho a meus pais, irmãos
pelo carinho, força e compreensão.

3.1.5 Agradecimentos

Elemento opcional. O número da página **não** deve aparecer na folha de agradecimentos. Deve ser utilizada a fonte Times New Roman, tamanho 12.

A seguir apresentamos o modelo de agradecimentos:

MODELO AGRADECIMENTO
AGRADECIMENTOS

À minha família, que sempre esteve presente, me apoiando nesta jornada.

Ao Câmpus Matão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) pela oportunidade.

Aos colegas do curso de [nome do curso] por todas as experiências compartilhadas.

3.1.6 Epígrafe

Elemento opcional. É um pensamento, uma parte de um texto, frase, verso, relacionada ou não com o trabalho. É opcional também constar epígrafes nas folhas de abertura das seções primárias. O número da página **não** deve aparecer na folha da epígrafe. Toda epígrafe é considerada uma citação direta, deste modo deve obedecer à NBR 10520:2002 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b) e ter indicação na lista de referência.

Deve ser utilizada a fonte Times New Roman, tamanho 12.

A seguir apresentamos o modelo de epígrafe:

MODELO EPÍGRAFE (página sem título)

“Quando o espírito se apresenta à cultura científica, nunca é jovem. Aliás, é bem velho, porque tem a idade de seus preconceitos. Aceder à ciência é rejuvenescer espiritualmente, é aceitar uma brusca mutação que contradiz o passado. [...] Para o espírito científico, todo conhecimento é resposta a uma pergunta. Se não há pergunta, não pode haver conhecimento científico. Nada é evidente. Nada é gratuito. Tudo é construído.” (BACHELARD, 1996, p. 18).

3.1.7 Resumo em língua portuguesa

Elemento obrigatório. Deve apresentar pontos relevantes do texto de forma que seja possível compreender o trabalho, ressaltando objetivos, metodologia, resultados e considerações finais do trabalho. O resumo não deve ser uma enumeração de tópicos, mas deve ser composto de frases concisas e afirmativas. A primeira frase do resumo deve explicar o tema principal do trabalho. Deve-se utilizar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. O resumo em trabalho acadêmico deve conter de 150 a 500 palavras. Deve ser escrito a partir da margem. O número da página **não** deve aparecer na folha do resumo.

Abaixo do resumo devem ser alocadas as palavras-chave (no mínimo 3 e no máximo 5) que representem o conteúdo do trabalho, separadas por ponto e finalizadas também com ponto.

Deve ser utilizada a fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço entre linhas simples.

A seguir apresentamos o modelo de resumo.

MODELO RESUMO

RESUMO

Este manual apresenta a estrutura para elaboração de trabalhos acadêmicos (trabalho de conclusão de curso e relatório de estágio) no âmbito do Câmpus Matão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Apresenta através de exemplos as normas elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), no que compete à apresentação de trabalhos acadêmicos.

Palavras-chave: Normas para trabalhos acadêmicos. Citações. Referências. ABNT.

3.1.8 Resumo em língua estrangeira

Elemento obrigatório. Segue o mesmo formato e estrutura do resumo em língua portuguesa. No âmbito do Câmpus Matão, a língua escolhida deve ser a inglesa. Este resumo (*abstract*) deve apresentar palavras-chave (*keywords*) da mesma forma que o resumo em língua portuguesa. O número da página **não** deve aparecer na folha do resumo em língua estrangeira.

Deve ser utilizada a fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço entre linhas simples.

A seguir apresentamos o modelo de *abstract*.

MODELO ABSTRACT

ABSTRACT

This manual provides the framework for development of academic papers (completion of course work, internship report, report undergraduates) under the Câmpus Matão of the Federal Institute of Education, Science and Technology of São Paulo. Presents through examples the standards developed by the Brazilian Association of Technical Standards (ABNT), which competes in the presentation of academic papers.

Keywords: Standards for academic papers. Citations. References. ABNT.

3.1.9 Lista de ilustrações

Elemento opcional para trabalhos de conclusão do Câmpus Matão quando houver ilustrações. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto. Cada item é designado por seu tipo específico, seguido do número que o designa, travessão, título e respectivo número da folha/página onde está localizada. O número da página **não** deve aparecer nas folhas das listas.

De acordo com a NBR 14724:2011 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011), são consideradas ilustrações: desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras. Dessa forma, quando houver mais de um item para cada tipo de ilustração, deve ser criada uma lista, por exemplo:

LISTA DE DESENHOS
LISTA DE QUADROS
LISTA DE FIGURAS
LISTA DE ESQUEMAS
LISTA DE FLUXOGRAMAS
LISTA DE FOTOGRAFIAS
LISTA DE GRÁFICOS
LISTA DE MAPAS
LISTA DE ORGANOGRAMAS
LISTA DE PLANTAS
LISTA DE QUADROS
LISTA DE RETRATOS

Cada lista deve ser elaborada em uma nova folha.

A seguir apresentamos o modelo de **LISTA DE QUADROS**:

MODELO DE LISTA DE QUADROS**LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 - Estrutura do trabalho acadêmico	12
Quadro 2 - Abreviatura dos meses segundo NBR 6023:2002 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b).....	79

3.1.10 Lista de tabelas

Elemento opcional para trabalhos de conclusão do Câmpus Matão quando houver tabelas. Segue a mesma estrutura das listas de ilustrações. O número da página **não** deve aparecer na folha da lista de tabelas.

A seguir apresentamos o modelo de **LISTA DE TABELAS**:

MODELO LISTA DE TABELAS
LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e situação do domicílio – Brasil – 1980.....	16
Tabela 2 - Especificações do etanol anidro combustível (EAC) e o etanol hidratado combustível (EHC).....	17

3.1.11 Lista de abreviaturas e siglas

Elemento opcional para trabalhos de conclusão do Câmpus Matão quando houver siglas ou abreviaturas. É a relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes. O número da página **não** deve aparecer na folha da lista de siglas e abreviaturas.

A seguir apresentamos o modelo de **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**:

MODELO DE LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BCM	Biblioteca do Câmpus Matão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
CEFET-SP	Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFSP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

3.1.12 Lista de símbolos

Elemento opcional para trabalhos de conclusão do Câmpus Matão quando houver símbolos. É a relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes. O número da página **não** deve aparecer na folha da lista de símbolos.

A seguir apresentamos o modelo de **LISTA DE SÍMBOLOS**:

MODELO LISTA DE SÍMBOLOS
LISTA DE SÍMBOLOS

l	litro
t	tonelada

3.1.13 Sumário

Elaborado de acordo com a NBR 6027:2012 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2012), tem o objetivo de permitir visualizar a estrutura do trabalho acadêmico. É a enumeração das seções/capítulos do trabalho acadêmico na mesma ordem em que aparecem no documento, acompanhados dos respectivos números de página. Do sumário devem constar as seções textuais e pós-textuais. As seções pré-textuais não aparecem no sumário (veja o Quadro 1). As seções textuais e pós-textuais devem aparecer no sumário com o mesmo formato tipográfico que apresentam no texto. O número da página **não** deve aparecer na folha do sumário. Veja exemplo no sumário deste manual.

3.2 Elementos textuais

Os elementos textuais compreendem a introdução, o desenvolvimento e as considerações finais.

O espaçamento entre linhas deve ser de 1,5 para elementos textuais. Porém deve ser utilizado espaçamento simples para citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas.

Deve ser utilizado um espaço em branco (de 1,5) entre o texto final de uma seção/subseção e o título de uma subseção.

Os elementos textuais devem ser digitados na cor preta, com fonte Times New Romam, tamanho 12. O tamanho 10 da fonte será utilizado para citações de mais de 3 linhas, notas de rodapé, legendas, fontes das ilustrações (imagens, quadros, figuras, fotografias, gráficos, fluxogramas) e das tabelas.

Nota: TCCs e relatórios de estágio de cursos de graduação (Tecnologia em Biocombustíveis e Tecnologia em Alimentos) devem ter no mínimo vinte páginas no total (incluindo as páginas textuais, pré e pós-textuais).

TCCs de curso de pós-graduação (Especialização em Álcool e Açúcar: Das matérias-primas a produção e análise da qualidade) devem conter de 40 à 80 páginas textuais, conforme *Regulamento da monografia da pós-graduação Lato Sensu CEFET-SP* (CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO, [200-]).

3.2.1 Introdução

A partir da introdução a numeração de páginas começa a ser colocada, no formato descrito em na subseção 3.1 deste manual.

A introdução é a parte inicial do texto. Deve conter a delimitação do assunto abordado no trabalho, os objetivos geral e específicos do trabalho, as hipóteses, a contextualização do problema abordado. Na introdução não devem constar detalhes sobre resultados, nem sobre as considerações finais ou recomendações.

Recomenda-se que a introdução seja novamente redigida depois de escrito todo o relatório de estágio ou trabalho de conclusão de curso.

NOTA: na introdução de relatórios de estágio, deve ser abordado o local onde foi realizado o estágio (descrição breve da empresa onde realizou o estágio, contendo histórico da empresa, localização, caracterização - micro, pequena, média ou grande empresa), principais produtos ou serviços oferecidos e outras informações importantes.

3.2.2 Desenvolvimento

A palavra desenvolvimento não deve ser utilizada como título dessa seção/capítulo no trabalho. Devem ser utilizados títulos que o autor escolher para seções e subseções, respeitando a natureza e os objetivos do trabalho e observando o formato descrito no Quadro 1 da seção 3.4 deste manual.

O desenvolvimento é a parte mais importante do texto. Deve ser escrito com clareza e raciocínio lógico. Dever ser dividido em quantas seções e subseções forem necessárias para detalhamento do estudo realizado, descrevendo teorias, métodos e discussões. Quadros, tabelas, figuras e outros elementos podem ser utilizados para permitir a compreensão do texto.

No caso de **relatórios de estágio**, devem constar as seguintes informações:

- a) respeitando os aspectos éticos e confidenciais envolvidos, podem ser descritas as características administrativas, filosofia da empresa, relacionamento com pessoas de diferentes níveis hierárquicos;
- b) descrever onde o estágio foi realizado dentro da estrutura organizacional da empresa e quais as atividades realizadas no setor;
- c) descrever as características do Estágio Supervisionado: carga horária do estágio realizado, nome do supervisor na empresa e o orientador acadêmico;
- d) efetuar uma revisão de literatura sobre assuntos abordados no estágio;

No caso de relatórios de **TCCs (graduação e pós-graduação)**, devem constar as seguintes informações:

- a) revisão de literatura que contextualize o problema indicado na introdução, apresentando o estágio atual de conhecimentos sobre o assunto. De acordo com Gil (2008, p. 171), “a revisão de literatura implica o esclarecimento dos pressupostos teóricos que dão fundamentação à pesquisa, bem como das contribuições proporcionadas por investigações empíricas já realizadas”. Ainda segundo Gil (2008), a revisão bibliográfica não é o simples relato de referências

ou sínteses de estudos, mas deve caracterizar-se por uma discussão crítica das obras citadas;

- b) metodologia adotada na pesquisa, contendo dados sobre o tipo de pesquisa (experimental, levantamento, estudo de caso entre outros tipos), população e amostra, coleta de dados (descrever a técnica utilizada na coleta, como questionários, observação, entrevistas entre outros tipos), forma de análise de dados (como teste de hipóteses entre outros).

3.2.3 Considerações finais

Parte do texto onde devem ser apresentados os resultados correspondentes aos objetivos ou hipóteses levantados na introdução. Descreve-se de forma resumida o que se aprendeu sobre o tema abordado e propostas de seguimento a respeito do assunto. Deve estar coerente com o desenvolvimento.

No caso de relatório de estágio, devem constar:

- a) principais conclusões alcançadas com o estágio;
- b) de que forma as atividades foram importantes para a formação acadêmica do aluno;
- c) de que forma os conhecimentos teóricos e práticos obtidos durante o curso foram relevantes para o bom andamento do estágio;
- d) apontar, caso seja necessário, temas ou assunto que o Câmpus Matão deve trabalhar com maior abrangência ou não.

3.3 Elementos pós-textuais

Contém elementos obrigatórios e opcionais. Constam após o texto e complementam o trabalho. Não possuem indicativo numérico de seções e seus títulos devem ser centralizados e escritos em letra maiúscula, negrito, fonte Times New Roman, tamanho 12. Os elementos pós-textuais são:

REFERÊNCIAS (obrigatório)

GLOSSÁRIO (opcional)

APÊNDICE (opcional)

ANEXO (opcional)

ÍNDICE (opcional)

3.3.1 Referências (obrigatório)

Elemento pós-textual obrigatório. Consiste no conjunto de dados referentes às informações citadas no texto. De acordo com a NBR 6023:2002 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a, p. 2), “referência é conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual”.

As referências são organizadas em ordem alfabética. Referências de obras diferentes de um mesmo autor devem ser organizadas também por ordem cronológica. Cada tipo de documento possui um formato de referência. A descrição de como fazer referências está disponível na seção 5 deste manual.

3.3.2 Glossário (opcional)

Elemento opcional. Consiste na relação de palavras ou expressões utilizadas no texto acompanhados de seus respectivos significados.

3.3.3 Apêndice (opcional)

Elemento opcional, elaborado pelo autor, com informações extras que complementem o texto. Pode haver mais de um apêndice, sendo cada um deles identificado por letras maiúsculas sequenciais, seguidas de traço e dos respectivos títulos. A seguir apresentamos um exemplo de apêndice.

MODELO DE APÊNDICE
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

3.3.4 Anexos

Elemento opcional, onde são inseridas informações extras **não** elaboradas pelo autor do trabalho acadêmico, mas que complementem o texto. Pode haver mais de um anexo, sendo cada um deles identificado por letras maiúsculas sequenciais, seguidas de traço e dos respectivos títulos. A seguir apresentamos um exemplo de anexo.

MODELO DE ANEXO
ANEXO A – TABELA PERIÓDICA

3.3.5 Índice (opcional)

Elemento opcional. Consiste na relação de palavras ou expressões utilizadas no texto, organizadas alfabeticamente (autor, título, assunto) acompanhados de suas respectivas localizações no texto.

4 COMO ELABORAR CITAÇÕES

Citações são informações elaboradas por terceiros e registradas no decorrer do texto. Devem ser indicadas de acordo com a NBR 10520:2002 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b). As citações podem ser indiretas, diretas e citações de citações.

Regras gerais:

- a) a grafia do sobrenome do autor deve ser maiúscula quando for colocado dentro dos parênteses e minúscula quando for colocado fora dos parênteses;
- b) deve ser indicado o ano da publicação do autor citado;
- c) outras regras devem ser observadas de acordo com o tipo de citação, descritas nas subseções a seguir.

4.1 Citação indireta

As citações indiretas, também chamadas de paráfrases, são um texto ou frase elaborada pelo autor do trabalho acadêmico tendo por base as ideias de terceiros (outros autores). Na citação indireta, deve ser indicado o nome do autor da ideia, o ano da publicação da obra entre parênteses, sem necessidade de indicação de página. O sobrenome e o ano devem permitir ao leitor identificar a obra citada.

A seguir, veja exemplos de citação indireta.

4.1.1 Citação indireta de um autor:

Segundo Russell (1994), as energias dos elétrons podem ser comparadas às energias de livros empilhados.

Ou

As energias dos elétrons podem ser comparadas às energias de livros empilhados (RUSSELL, 1994).

4.1.2 Citação indireta de até três autores:

De acordo com Cortez, Lora, Ayarza (2008) a matéria-prima com produção mais acentuada mundialmente é a cana-de-açúcar.

Ou

A matéria-prima com produção mais acentuada mundialmente é a cana-de-açúcar (CORTEZ; LORA; AYARZA, 2008).

4.1.3 Citação indireta de mais de três autores

Destilarias de álcool, cervejarias, indústrias de suco cítrico, abatedouros são exemplos de atividade agroindustrial que apresentam potencial para uso da tecnologia da biodigestão (CORTEZ et al., 2008).

Ou

Cortez et al. (2008) apontam que destilarias de álcool, cervejarias, indústrias de suco cítrico e abatedouros são exemplos de atividade agroindustrial que apresentam potencial para uso da tecnologia da biodigestão.

Nota: o uso da expressão et al. é empregado para citações de mais três autores. A expressão correta é et espaço em branco al ponto (et al.).

4.2 Citações diretas

As citações diretas são transcrições exatas (repetições fiéis) do texto ou frase de outros autores. Na citação direta, deve ser indicado o nome do autor da ideia, o ano da publicação da obra e a página onde se encontra o texto citado. O sobrenome, o ano e a página devem permitir ao leitor identificar a obra e citada.

A seguir, veja exemplos de citação direta.

4.2.1 Citação direta de um autor

Segundo Russell (1994, p. 245), “as energias dos elétrons são semelhantes às energias dos livros, em um conjunto de livros empilhados”.

Ou

“As energias dos elétrons são semelhantes às energias dos livros, em um conjunto de livros empilhados” (RUSSELL, 1994, p. 245).

4.2.2 Citação direta de até três autores:

De acordo Cortez, Lora, Ayarza (2008, p. 17) “a cana-de-açúcar é a matéria-prima de maior produção em todo o mundo”.

Ou

“A cana-de-açúcar é a matéria-prima de maior produção em todo o mundo” (CORTEZ; LORA; AYARZA, 2008, p. 17).

4.2.3 Citação direta de mais de três autores

O uso da expressão et al. é empregado para citações de mais três autores. A expressão correta é et espaço em branco al ponto (et al.).

“Muitos trabalhos desenvolvidos com o objetivo de caracterizar os dejetos animais são baseados, principalmente, nas variações que ocorrem entre as espécies” (CORTEZ et al., 2008, p. 494).

Ou

Cortez et al. (2008, p. 494) apontam que “muitos trabalhos desenvolvidos com o objetivo de caracterizar os dejetos animais são baseados, principalmente, nas variações que ocorrem entre as espécies”.

4.2.4 Citação direta com mais de três linhas

Citações diretas com mais de três linhas devem ser grafadas com recuo de 4 centímetros, a partir da margem esquerda, fonte Times New Roman, tamanho 10, espaçamento simples entre linhas, sem aspas. Exemplo a seguir:

Na atividade rural, os resíduos são provenientes, principalmente, das atividades intensivas de produção animal, com finalidade de obtenção de carne, leite e ovos, e das atividades agrícolas. Dessa forma, os resíduos referem-se às misturas de urina e de fezes dos animais e/ou aos restos de origem vegetal. No caso dos resíduos de origem animal, na maioria das vezes, a água é adicionada à mistura a fim de torná-la líquida e de mais fácil manipulação (CORTEZ et al., 2008, p. 494).

4.3 Citações de citações

Citação de citação é a citação direta ou indireta de um texto do qual não se teve acesso ao original. Ou seja, é a citação direta ou indireta de ideias retiradas de um autor citado por outro autor. Nesse caso é utilizada a expressão apud que significa citado por.

Exemplo:

De acordo com Smill (1999 apud CORTEZ; LORA; AYARZA, 2008, p. 16), “os principais resíduos utilizados em nível mundial na tentativa de se estimar potencial energético são os resíduos vegetais, que ultrapassam 10×10^9 bep”.

Ou

“Os principais resíduos utilizados em nível mundial na tentativa de se estimar potencial energético são os resíduos vegetais, que ultrapassam 10×10^9 bep” (SMILL, 1999 apud CORTEZ; LORA; AYARZA, 2008, p. 16).

4.4 Observações gerais sobre citações

4.4.1 Citar obras diferentes de mesmo autor publicadas em mesmo ano

Deve-se indicar as diferenças entre as publicações inserindo letras para cada obra, ao lado do ano de publicação, na citação. O mesmo deve ser feito ao lado do ano na referência da publicação.

Exemplo:

Na citação:

Como já apontaram Pelczar Júnior, Chan e Krieg (1997a, p. 54) “há cerca de 10 milhões de espécies de organismos vivos no mundo, incluindo espécies microbianas”.

Pelczar Júnior, Chan e Krieg (1997b, p. 147) definem epidemiologia como “o estudo de fatores que influenciam a ocorrência e a distribuição de doenças”.

Nas referências:

PELCZAR JÚNIOR, M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. **Microbiologia:** conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1997a. v.1.

PELCZAR JÚNIOR, M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. **Microbiologia**: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1997b. v.2.

4.4.2 Interpolações

A interpolação é a inclusão de uma ideia do autor do texto sobre a ideia do autor citado. Para indicar interpolações utiliza-se colchetes [].

Exemplo:

Barbour (1971, p. 35) descreve: “O estudo da morfologia [estudo dos fatores de mudanças] dos terrenos ativos deve ser feito com atenção”.

4.4.3 Supressões

A supressão é a retirada de uma parte de uma frase ou período citado que não compromete a compreensão da citação. Para indicar supressões utiliza-se reticências (três pontos finais ...) entre colchetes [...].

Exemplo:

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma arte de conversação que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”;

4.4.4 Enfatizar uma palavra ou expressão citada

A critério do autor do texto é possível dar ênfase a uma expressão ou palavra citada. A ênfase é dada através do emprego de negrito ou sublinhado. É importante ressaltar que a ênfase foi dada pelo autor do texto e não pelo autor citado utilizando a expressão grifo nosso após o número da página da obra citada.

Exemplo:

“O estudo da **morfologia** dos terrenos ativos deve ser feito com atenção” (BARBOUR, 1971, p. 35, grifo nosso).

Ou

“O estudo da morfologia dos terrenos ativos deve ser feito com atenção” (BARBOUR, 1971, p. 35, grifo nosso).

Nota: quando a ênfase for dada pelo autor citado, deve ser indicada pelo pela expressão grifo do autor (ou grifo da autora quando for o caso), após o número da página.

Exemplo:

“Os **orbitais** correspondem aos estados individuais que podem ser ocupados por um elétron em um átomo” (RUSSELL, 1994, p. 245, grifo do autor);

4.4.5 Citando informação verbal

É possível citar informações proferidas em palestras, debates, comunicações, etc. Esses casos devem ser indicados através da expressão informação verbal entre parênteses () e devem ser colocados em nota de rodapé os dados sobre a citação.

Exemplo:

O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal)⁴.

No rodapé da página:

⁴ Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.

4.4.6 Indicação de fonte em figuras

As fontes de figuras **seguem as mesmas regras das citações textuais**.

Exemplo de figura retirada de uma página sem título na internet, mas pertencente a uma empresa:

Figura 1 - Destilador Automático AD6



Fonte: Tanaka Scientific Limited (2014).

Nas Referências:

TANAKA SCIENTIFIC LIMITED. Disponível em: <<http://www.tanaka-sci.com/en/products/ad-6.php>>. Acesso em: 03 abr. 2014.

Neste caso não há destaque (negrito) na referência pois não há título para a página de onde a figura foi retirada. Veja mais detalhes sobre tipos de referências na seção 5 deste manual.

Exemplo de figura retirada de um livro:

Figura 2 - Esquema geral de um processo fermentativo

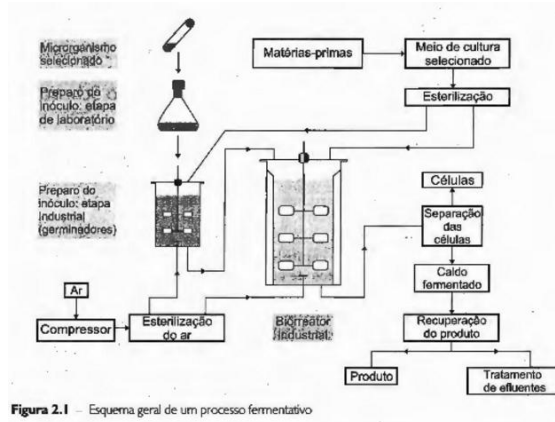


Figura 2.1 Esquema geral de um processo fermentativo

Fonte: Schmidell et al. (2001, p. 6)

Nas Referências:

SCHIMIDELL, W. et al. **Biotecnologia industrial: engenharia bioquímica**. São Paulo: Edgard Blucher, 2001. (Biotecnologia Industrial, v. 2).

Quando o livro possui série, indica-se o título desta e o volume entre parênteses. Caso não possua um título para a série, indica-se apenas o volume consultado. Veja mais detalhes sobre tipos de referências na seção 5 deste manual.

5 COMO ELABORAR REFERÊNCIAS

As referências, segundo a NBR 6023:2002 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a, p. 2), são um “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento que permite sua identificação”.

Para cada tipo de documento, existe um respectivo modelo de referência. As referências devem ser ordenadas alfabeticamente por sobrenome de autor. Referências de obras diferentes de um mesmo autor devem ser ordenadas também por ordem cronológica. As referências são escritas em fonte Times New Roman, tamanho 12, com espaçamento entre linhas simples.

O nome do autor deve ser iniciado pelo seu último sobrenome (com exceção de sobrenomes compostos como por ex.: PEREIRA JÚNIOR, CASTELO BRANCO, FRANCO NETO) em letras maiúsculas, seguido dos prenomes exatamente como aparecem na publicação.

Documentos com até três autores devem ter os nomes de todos eles indicados, na mesma ordem em que aparecem no documento, separados por ponto e vírgula. Para documentos com mais de três autores, indica-se o primeiro seguido da expressão et al. (et espaço al ponto).

Pode ser utilizado o recurso tipográfico **negrito**, *itálico* ou grifo para destacar o título do documento referenciado, porém deve ser utilizado apenas um recurso tipográfico para todas as referências. Esta regra não é aplicada para documentos sem autoria. Neste caso o elemento principal é próprio título, que deve ser destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, com exclusão de artigos (definidos e indefinidos) e de palavras monossilábicas. As referências são separadas entre si por um espaço simples em branco.

Devem ser utilizadas as abreviações: p. para página(s), v. para volume(s), ed. para edição. Quando o documento estiver em sua primeira edição, essa não deve ser mencionada. Indica-se a partir da segunda edição.

Cada documento possui um formato de referência. Neste manual foram listados os formatos mais utilizados, conforme as seções a seguir.

5.1 Para livros, apostilas e folhetos impressos

SOBRENOME DO AUTOR, Nome (ou iniciais dos nomes). **Título da obra:** subtítulo da obra. Edição. Cidade de publicação: Editora, ano da publicação.

Exemplos:

CORTEZ, L. A. B.; LORA, E. E. S.; GÓMEZ, E. O. (Orgs.). **Biomassa para energia.** Campinas: Editora da Unicamp, 2008.

RUSSEL, J. B. **Química geral.** 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994. v.1.

5.2 Para livros, apostilas e folhetos em meio eletrônico

5.2.1 Disponíveis em *sites*

SOBRENOME DO AUTOR, Nome (ou iniciais dos nomes). **Título da obra:** subtítulo da obra. Edição. Cidade de publicação: Editora, ano da publicação. Disponível em: <endereço completo do documento>. Acesso em: data de acesso (ver no Apêndice A com abreviar meses).

Exemplo:

LEMONS, E. G. M.; STRADIOTTO, M. R. (Orgs.). **Bioenergia:** desenvolvimento, pesquisa e inovação. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. Disponível em: <http://www.culturaacademica.com.br/_img/arquivos/Bioenergia-DIGITAL.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2013.

5.2.2 Disponíveis em CDs, DVDs, VHS e similares

SOBRENOME DO AUTOR, Nome (ou iniciais dos nomes). **Título da obra:** subtítulo da obra. Edição. Cidade de publicação: Editora, ano da publicação. Notas descritivas.

Exemplo:

KOOGAN, A.; HOUAISS, A. (Ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98.** Direção geral de André Koogan Breikmam. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

5.3 Para parte de livros, parte de apostilas e parte de folhetos impressos

SOBRENOME DO AUTOR DA PARTE, Nome (ou iniciais dos nomes). Título da parte: subtítulo da parte. In: SOBRENOME DO AUTOR, Nome (ou iniciais dos nomes). **Título da obra:** subtítulo da obra. Edição. Cidade de publicação: Editora, ano da publicação. cap. (quando houver número de capítulo), p. indicar a página inicial-página final do capítulo.

Exemplo:

CORTEZ, L. A. B.; LORA, E. E. S.; AYARZA, J. A. C. Biomassa no Brasil e no mundo. In: CORTEZ, L. A. B.; LORA, E. E. S.; GÓMEZ, E. O. (Orgs.). **Biomassa para energia.** Campinas: Editora da Unicamp, 2008. cap. 1, p. 15-29.

CORTEZ, L. A. B. et al. Biodigestão de efluentes. In: CORTEZ, L. A. B.; LORA, E. E. S.; GÓMEZ, E. O. (Orgs.). **Biomassa para energia.** Campinas: Editora da Unicamp, 2008. cap. 15, p. 493-530.

Quando o autor da parte for o mesmo autor da obra, não precisa ser indicado novamente. Deve-se utilizar seis traços subscritos (*underline*) _____, após a expressão In:, conforme o exemplo:

TURANO, J. C.; TURANO, L. M. Fatores determinantes da oclusão em prótese total. In: _____. **Fundamentos de prótese total.** 4. ed. São Paulo: Quintessence, 1998. cap. 13.

5.4 Para parte de livros, parte de apostilas e parte de folhetos em meio eletrônico

5.4.1 Disponíveis em sites

SOBRENOME DO AUTOR DA PARTE, Nome (ou iniciais dos nomes). Título da parte: subtítulo da parte. In: SOBRENOME DO AUTOR, Nome (ou iniciais dos nomes). **Título da obra:** subtítulo da obra. Edição. Cidade de publicação: Editora, ano da publicação. cap. (quando houver número de capítulo), p. indicar a página inicial-página final do capítulo. Disponível em: <endereço completo do documento>. Acesso em: data de acesso (ver no Apêndice A com abreviar meses).

Exemplo:

FENGA, P. G. et al. Novos métodos analíticos para avaliação da qualidade do bioetanol combustível. In: LEMOS, E. G. M.; STRADIOTTO, M. R. (Orgs.). **Bioenergia:** desenvolvimento, pesquisa e inovação. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. Disponível em: <http://www.culturaacademica.com.br/_img/arquivos/Bioenergia-DIGITAL.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2013.

5.4.2 Disponíveis em CDs, DVDs, VHS e similares

SOBRENOME DO AUTOR DA PARTE, Nome (ou iniciais dos nomes). Título da parte: subtítulo da parte. In: SOBRENOME DO AUTOR, Nome (ou iniciais dos nomes). **Título da obra:** subtítulo da obra. Edição. Cidade de publicação: Editora, ano da publicação. cap. (quando houver número de capítulo), p. página inicial-página final do capítulo. Notas descritivas.

Exemplo:

MORFOLOGIA dos artrópodes. In: ENCICLOPÉDIA multimídia dos seres vivos. [S.l.]: Planeta DeAgostini, c1998. CD-ROM 9.

5.5 Para artigos de publicações periódicas impressas

SOBRENOME DO AUTOR DO ARTIGO, Nome (ou iniciais dos nomes separadas por ponto espaço). Título do artigo. **Título do periódico**, cidade de publicação, número do volume, número do fascículo, p. página inicial-página final do artigo, mês (se houver) e ano.

Exemplos:

GURGEL, C. Reforma do Estado e segurança pública. **Política e Administração**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 15-21, set. 1997.

UEDA, A. C.; TOMAZ, E. Inventário de emissão de fontes veiculares da região metropolitana de Campinas, São Paulo. **Química Nova**, São Paulo, v. 34, n. 9, p. 1496-1500, 2011.

5.5.1 Para artigos de jornais, indicar seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p. 13.

5.6 Para artigos de publicações periódicas em meio eletrônico

5.6.1 Disponíveis em sites

SOBRENOME DO AUTOR DO ARTIGO, Nome (ou iniciais dos nomes separadas por ponto espaço). Título do artigo. **Título do periódico**, cidade de publicação, número do volume, número do fascículo, p. página inicial-página final do artigo, mês (se houver) e ano.

Disponível em: <endereço completo do documento>. Acesso em: data de acesso (ver no Apêndice A com abreviar meses).

Exemplo:

BOATTO, D. A. et al. Desenvolvimento e caracterização de queijo tipo petit suisse de soja comum e de soja livre de lipoxigenase, enriquecidos com cálcio. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, Campinas, v. 30, n. 3, set. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-20612010000300031&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 19 mar. 2013.

5.6.2 Disponíveis em CDs, DVDs, VHS e similares

SOBRENOME DO AUTOR DO ARTIGO, Nome (ou iniciais dos nomes separadas por ponto espaço). Título do artigo. **Título do periódico**, cidade de publicação, número do volume, número do fascículo, p. página inicial-página final do artigo, mês (se houver) e ano. Notas descritivas.

Exemplo:

VIEIRA, C. L.; LOPES, M. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, 1994. 1 CD-ROM.

5.7 Para congressos, conferências e encontros científicos (publicação impressa)

NOME DO CONGRESSO, número cardinal do congresso., ano, cidade de realização. **Título...** subtítulo da publicação. Cidade de publicação: Editora, ano da publicação.

Exemplos:

CONGRESSO DA REDE BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE BIODIESEL, 4., 2010, Belo Horizonte. **Anais...** Lavras: UFLA, 2010.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 20., 1997, Poços de Caldas. **Química:** academia, indústria, sociedade: livro de resumos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 1997.

5.8 Para congressos, conferências e encontros científicos (publicação em meio eletrônico)

5.8.1 Disponíveis em sites

NOME DO CONGRESSO, número cardinal do congresso., ano, Cidade de realização. **Título da publicação do congresso...** subtítulo da publicação se houver. Cidade de publicação:

Editora, ano da publicação. Disponível em: <endereço completo do documento>. Acesso em: data de acesso (ver no Apêndice A com abreviar meses).

Exemplo:

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

5.8.2 Disponíveis em CDs, DVDs, VHS e similares

NOME DO CONGRESSO, número cardinal do congresso., ano, Cidade de realização. **Título da publicação do congresso...** subtítulo da publicação se houver. Cidade de publicação: Editora, ano da publicação. Notas descritivas.

Exemplo:

SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD-ROM.

5.9 Para artigos/trabalhos apresentados em congressos, conferências e encontros científicos (publicação impressa)

SOBRENOME DO AUTOR DO ARTIGO/TRABALHO, Nome (ou iniciais dos nomes separadas por ponto espaço). Título do artigo. In: NOME DO CONGRESSO, número cardinal do congresso., ano, Cidade de realização. **Título da publicação do congresso...** subtítulo da publicação se houver. Cidade de publicação: Editora, ano da publicação. p. páginas inicial-final do artigo/trabalho.

Exemplos:

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

SOUZA, L. S.; BORGES, A. L.; REZENDE, J. O. Influência da correção e do preparo do solo sobre algumas propriedades químicas do solo cultivado com bananeiras. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, 21., 1994, Petrolina. **Anais...** Petrolina: EMBRAPA, CPATSA, 1994. p. 3-4.

5.10 Para artigos/trabalhos apresentados em congressos, conferências e encontros científicos (publicação em meio eletrônico)

5.10.1 Disponíveis em *sites*

SOBRENOME DO AUTOR DO ARTIGO/TRABALHO, Nome (ou iniciais dos nomes separadas por ponto espaço). Título do artigo. In: NOME DO CONGRESSO, número cardinal do congresso., ano, Cidade de realização. **Título da publicação do congresso...** subtítulo da publicação se houver. Cidade de publicação: Editora, ano da publicação. p. páginas inicial-final do artigo/trabalho. Disponível em: <endereço completo do documento>. Acesso em: data de acesso (ver no Apêndice A com abreviar meses).

Exemplos:

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

SABROZA, P. C. Globalização e saúde: impacto nos perfis epidemiológicos das populações. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 4., 1998, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: ABRASCO, 1998. Mesa-redonda. Disponível em: <<http://www.abrasco.com.br/epirio98/>>. Acesso em: 17 jan. 1999.

5.10.2 Disponíveis em CDs, DVDs, VHS e similares

SOBRENOME DO AUTOR DO ARTIGO/TRABALHO, Nome (ou iniciais dos nomes separadas por ponto espaço). Título do artigo. In: NOME DO CONGRESSO, número cardinal do congresso., ano, Cidade de realização. **Título da publicação do congresso...** subtítulo da publicação se houver. Cidade de publicação: Editora, ano da publicação. p. páginas inicial-final do artigo/trabalho. Notas descritivas.

GUNCHO, M. R. A educação à distância e a biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD-ROM.

5.11 Para teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e outros trabalhos acadêmicos impressos

SOBRENOME DO AUTOR, Nome (ou iniciais dos nomes). **Título da obra:** subtítulo da obra. Ano da apresentação/defesa. Número de folhas ou páginas ou volume seguido da letra f ou p ou v. Tipo de documento. (Nível do curso entre parênteses)-Nome da Instituição, Cidade de publicação, ano da apresentação/defesa.

Exemplos:

ALENTEJO, Eduardo. **Catálogo de postais**. 1999. Trabalho apresentado como requisito parcial para aprovação na Disciplina Catalogação III, Escola de Biblioteconomia, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1999.

BOCCATO, V. R. C. **Avaliação do uso de linguagem documentária em catálogos coletivos de bibliotecas universitárias**: um estudo sociocognitivo com protocolo verbal. 2009. 303 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009.

MORGADO, M. L. C. **Reimplante dentário**. 1990. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização)–Faculdade de Odontologia, Universidade Camilo Castelo Branco, São Paulo, 1990.

OLIVEIRA, G. G. **A representatividade da área de Ciência da Informação no contexto das agências de fomento à pesquisa científica**: o caso FAPESP. 2008. 87 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)–Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação, Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2013.

OLIVEIRA, G. G. **Parâmetros sociocognitivos de construção de instrumento de representação temática da informação de áreas técnico-científicas**. 2013. 164 p. Dissertação (Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade)–Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade, Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2013.

5.12 Para teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e outros trabalhos acadêmicos em meio eletrônico

SOBRENOME DO AUTOR, Nome (ou iniciais dos nomes). **Título da obra**: subtítulo da obra. Ano da apresentação/defesa. Número de folhas ou páginas ou volume seguido da letra f ou p ou v. Tipo de documento. (Nível do curso entre parênteses)–Nome da Instituição, Cidade de publicação, ano da apresentação/defesa. Disponível em: <endereço completo do documento>. Acesso em: data de acesso (ver no Apêndice A com abreviar meses).

Exemplo:

FUJITA, M. S. L. **Linguagem documentária em Odontologia**: uma aplicação do sistema de indexação PRECIS. 1992. 2 v. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação)–Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1992. Disponível em: <http://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/fujita_msl_dr_mar.pdf>. Acesso em: 12 out. 2010.

5.13 Para patentes

ENTIDADE RESPONSÁVEL E/OU NOME DO AUTOR. **Título da patente.** Número da patente. Datas do período de registro.

Exemplo:

BUSINESS SOLUTIONS MANAGEMENT INC. Yasuo Fukutani. **Método de produção de bioetanol.** BR n. PI 1104975-8 A2, 22 set. 2011, 26 mar. 2013.

5.14 Para legislação

Um esclarecimento: a NBR 6023:2002 define que legislação compreende

a Constituição, as emendas constitucionais e os textos legais infraconstitucionais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas, resolução do Senado Federal) e normas emanadas das entidades públicas e privadas (ato normativo, portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros) (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a).

JURISDIÇÃO (ou cabeçalho da entidade, no caso de normas). Título, numeração, data. Ementa. **Título da Publicação**, dados de publicação.

Para Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título é necessário indicar a palavra Constituição seguida do ano de promulgação entre parênteses.

Exemplos:

Leis e decretos:

BRASIL. Ministério de Estado do Interior. Portaria nº 158, de 03 de novembro de 1980. Dispõe sobre o lançamento de vinhoto em coleções hídricas e sobre efluentes de destilarias e usinas de açúcar. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 03 nov. 1980.

BRASIL. Decreto Nº 76.593, de 14 de novembro de 1975. Institui o Programa nacional do Álcool e dá outras Providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, DF, 14 nov. 1975. Seção 1, p. 15257.

BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho. Decreto-lei n.0 5.452, de 1 de maio de 1943. Aprova a consolidação das leis do trabalho. **Lex:** Coletânea de Legislação: edição federal, São Paulo, v.7, 1943. Suplemento.

SÃO PAULO (Estado). Decreto n.0 42.822, de 20 de janeiro de 1998. Dispõe sobre a desativação de unidades administrativas de órgãos da administração direta e das autarquias do Estado e dá providências correlatas. **Lex:** Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

Observação: **Lex** é título de um periódico na área de Direito onde efetuou-se a leitura da emenda citada. O título completo do periódico é: **Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência: legislação e marginalia.**

Medida provisória:

BRASIL. Medida provisória n.º 664, de 30 de abril de 2014. Altera os valores da tabela do imposto de renda da pessoa física; altera a Lei nº 7.713, de 22 de dezembro de 1988, a Lei nº 9.250, de 26 de dezembro de 1995, e a Lei nº 11.482, de 31 de maio de 2007., e dá outras providências. **Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 2 maio 2014. Seção 1, p. 1. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=02/05/2014>>. Acesso em: 25 jun. 2014.

Constituição:

No todo:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

Emenda constitucional:

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional n.º 9, de 9 de novembro de 1995. Dá nova redação ao art. 177 da Constituição Federal, alterando e inserindo parágrafos. **Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência: legislação e marginalia**, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.

Observação: Lex é título de um periódico na área de Direito onde efetuou-se a leitura da emenda citada. O título completo do periódico é: Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência: legislação e marginalia.

Normas:

AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS. Resolução ANP nº 07, de 9 de fevereiro de 2011. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 fev. 2011. Disponível em: <http://nxt.anp.gov.br/NXT/gateway.dll/leg%2Fresolucoes_anp%2F2011%2Ffevereiro%2Fra np%207%20-%202011.xml>. Acesso em: 30 abr. 2016.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução nº 18, de 30 de abril de 1999. Diretrizes básicas para análise e comprovação de propriedades funcionais e ou de saúde alegadas em rotulagem de alimentos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 maio 1999. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/815ada0047458a7293e3d73fbc4c6735/RESOLUCAO_18_1999.pdf?MOD=AJPERES>. Acesso em: 02 mar. 2016.

AMERICAN SOCIETY FOR TESTING AND MATERIALS. **ASTM D93**: standard test methods for flash point by pensky-martens closed cup tester. United States, 2012.

_____. **ASTM D445**: standard test method for kinematic viscosity of transparent and opaque liquids (and calculation of dynamic viscosity). United States, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14553**: petróleo e produtos de petróleo: determinação do enxofre por espectrometria de fluorescência de raios X (energia dispersiva). Rio de Janeiro, 2011.

_____. **NBR 9619**: produtos de petróleo: destilação à pressão atmosférica. Rio de Janeiro, 2009.

_____. **NBR 15568**: biodiesel: determinação do teor de biodiesel em óleo diesel por espectroscopia na região do infravermelho médio. Rio de Janeiro, 2008.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 83, de 21 de novembro de 2003. Aprova os regulamentos técnicos de identidade e qualidade de carne bovina em conserva (corned beef) e carne moída de bovino. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 24 nov. 2003.

5.15 Observações sobre as referências

Algumas observações sobre as referências são indicadas a seguir.

5.15.1 Publicações diferentes do mesmo autor em um mesmo ano

Deve-se indicar as diferenças entre as publicações inserindo letras para cada obra, ao lado do ano de publicação, na citação. O mesmo deve ser feito ao lado do ano na referência da publicação.

Exemplo:

Na citação:

De acordo com a NBR 6023:2002 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a) ...

Segundo a NBR 10520:2002 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b)

Nas Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002b.

5.15.2 Autor entidade

As obras de responsabilidade de entidades (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários entre outros) devem ser indicada pelo nome próprio da instituição, por extenso.

Exemplos:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Catálogo de teses da Universidade de São Paulo**, 1992. São Paulo, 1993.

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 10., 1979, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Associação Bibliotecária do Paraná, 1979.

Se a entidade possui um nome genérico, seu nome deve ser precedido pelo nome do órgão superior, ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence.

Exemplos:

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo**. São Paulo, 1993. 35 p.

BRASIL. Ministério da Justiça. **Relatório de atividades**. Brasília, DF, 1993. 28 p.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Relatório da Diretoria-Geral**: 1984. Rio de Janeiro, 1985.

BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal). **O 24 de julho de 1833 e a guerra civil de 1829-1834**. Lisboa, 1983.

5.15.3 Autoria desconhecida

Quando o autor da obra não puder ser identificado, a referência é feita pelo título do documento, sendo que a primeira palavra do título, sem considerar artigos e palavras monossilábicas, deve estar em letra maiúscula.

Exemplo:

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993.

Essa estrutura pode ser utilizada para referência da Bíblia.

Exemplo:

BIBLIA sagrada. Edição pastoral. Tradução de Ivo Storniolo e Euclides Martins Balancin. São Paulo: Paulus, 1990.

5.15.4 Local de publicação não mencionado na publicação

Quando a obra não indica o local de publicação, mas é possível identificá-lo de alguma maneira, o local deve ser indicado na referência entre colchetes [].

Exemplo:

BUDD, A.; COLLISON, S. **Criando páginas web com CSS**. [São Paulo]: Prentice-hall, 2007.

Quando o local não puder ser identificado, utiliza-se a expressão *sine loco* (sem local) na forma abreviada S.l (S maiúsculo ponto l minúsculo ponto) entre colchetes [S.l.].

Exemplos:

OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [S.l.]: Ex Libris, 1981.

KRIEGER, G.; NOVAES, L. A.; FARIA, T. **Todos os sócios do presidente**. 3. ed. [S.l.]: Scritta, 1992.

5.15.5 Editora

Quando a editora não puder ser identificada, utiliza-se a expressão *sine nomine* (sem nome) na forma abreviada s.n. (s ponto n ponto) entre colchetes [s.n.].

Exemplo:

FRANCO, I. **Discursos**: de outubro de 1992 a agosto de 1993. Brasília, DF: [s.n.], 1993.

Quando houver duas editoras, ambas devem ser indicadas, com seus respectivos locais (cidades). Se as editoras forem três ou mais, indica-se a primeira ou a que estiver em destaque.

Exemplo:

ALFONSO-GOLDFARB, A. M.; MAIA, C. A. (Coord.). **História da ciência**: o mapa do conhecimento. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP, 1995. (América 500 anos, 2).

Quando o local e a editora não puderem ser identificados na publicação, utilizam-se ambas as expressões, abreviadas e entre colchetes [S.l.: s.n.].

Exemplo:

GONÇALVES, F. B. **A história de Mirador**. [S.l.: s.n.], 1993.

Quando a editora é a mesma instituição ou pessoa responsável pela autoria e já tiver sido mencionada, não é preciso indicá-la novamente.

Exemplos:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. Catálogo de graduação, 1994-1995. Viçosa, MG, 1994.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

5.15.6 Data da publicação

É elemento essencial para referência e deve ser indicada em algarismos arábicos. Na ausência de data de publicação, pode ser indicada a data de distribuição, copyright (direitos autorais), impressão, apresentação (depósito) de um trabalho acadêmico ou outra data que constar no documento.

Caso não seja possível identificar nenhuma data, deve ser registrar uma data aproximada entre colchetes, conforme as indicações a seguir:

[1988 ou 1989] um ano ou outro

[2005?] data provável

[1979] data certa, não indicada na publicação

[entre 1910 e 1915] use intervalos menores de 20 anos

[ca. 2001] data aproximada

[197-] década certa

[195-?] década provável

[17--] século certo

[18--?] século provável

FLORENZANO, Everton. **Dicionário de ideias semelhantes**. Rio de Janeiro: Ediouro, [1993].

5.14.7 Várias publicações de um mesmo autor

Quando há várias obras de um mesmo autor nas referências, pode-se indicar o a autoria apenas na primeira referência e inserir seis linhas subscritas (*underline*) no espaço destinado à autoria nas demais referências.

Exemplo:

LANCASTER, F. W. **Information retrieval systems: characteristics, tests and evaluation.** 2. Ed. New York, John Wiley. 1979.

_____. **Construção e uso de tesouros:** curso condensado. Brasília: IBICT, 1987. Disponível em: <<http://devds-01.ibit.br:8080/rlc/handle/1/781>>. Acesso em: 28 nov. 2012.

_____. **Indexação e resumos:** teoria e prática. Tradução de Antonio Agenor Briquet de Lemos. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004. 452 p.

_____. **El control del vocabulario en la recuperación de información.** 2. ed. València: Universitat de València, 2002. 286 p. (Educación materials, 12).

5.14.8 Informações de acesso exclusivo em sites

Quando a informação for acessível apenas em sites, porém não se enquadram nas formas exemplificadas anteriormente, deve ser indicado autor, título, ano da publicação, endereço eletrônico, data de acesso, segue exemplo:

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Séries histórias relativas às safras 1976/77 a 2012/2013 de área plantada, produtividade e produção.** 2013. Disponível em: <<http://www.conab.gov.br/>>. Acesso em: 15 abr. 2013.

REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS. Resolução ANP nº 07, de 9 de fevereiro de 2011. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 fev. 2011. Disponível em: <http://nxt.anp.gov.br/NXT/gateway.dll/leg%2Fresolucoes_anp%2F2011%2Ffevereiro%2Fra np%207%20-%202011.xml>. Acesso em: 30 abr. 2016.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação Rio de Janeiro, 2011.
- _____. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002a.
- _____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro, 2012.
- _____. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação Rio de Janeiro, 2012.
- _____. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002b.
- _____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- BACHELARD, G. **A formação do espírito científico**: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
- CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO. **Regulamento da monografia da pós-graduação lato sensu CEFET-SP**. [São Paulo: CEFET-SP, 200-]
- CORTEZ, L. A. B. et al. Biodigestão de efluentes. In: CORTEZ, L. A. B.; LORA, E. E. S.; GÓMEZ, E. O. (Orgs.). **Biomassa para energia**. Campinas: Editora da Unicamp, 2008. cap. 15, p. 493-530.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (Brasil). 2013. Disponível em: <www.ifsp.edu.br>. Acesso em: 01 fev. 2013.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (Brasil). Portaria Nº 264, de 24 de janeiro de 2017. Estabelece os procedimentos de entrega dos trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses às bibliotecas do IFSP. Disponível em: <http://mto.ifsp.edu.br/images/Biblioteca/TCCeRE/JAN_PORT_0264_Procedimentos_de_ent

rega_dos_trabalhos_de_conclusao_de_curso_Bibliotecas_do_IFSP_PREemordem.pdf>.
Acesso em: 19 fev. 2017.

RUSSEL, J. B. **Química geral**. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994. v.1.

TANAKA SCIENTIFIC LIMITED. Disponível em: <<http://www.tanaka-sci.com/en/products/ad-6.php>>. Acesso em: 03 abr. 2014.

**Anexo A - Abreviatura dos meses segundo NBR 6023:2002 (ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a)**

**Quadro 2 - Abreviatura dos meses segundo NBR 6023:2002 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
NORMAS TÉCNICAS, 2002b)**

Português		Inglês		Espanhol		Francês		Italiano	
janeiro	jan.	January	Jan.	enero	enero	janvier	janv.	gennaio	genn.
fevereiro	fev.	February	Feb.	febrero	feb.	février	févr.	febbraio	febr.
março	mar.	March	Mar.	marzo	marzo	mars	mars	marzo	mar.
abril	abr.	April	Apr.	abril	abr.	avril	avril	aprile	apr.
maio	maio	May	May	mayo	mayo	mai	mai	maggio	magg,
junho	jun.	June	June	junio	jun.	juin	juin	giugno	giugno
julho	jul.	July	July	julio	jul.	juillet	juil.	luglio	luglio
agosto	ago.	August	Aug.	agosto	agosto	août	août	agosto	ag.
setembro	set.	September	Sept.	septiembre	sept	septembre	sept.	settembre	sett.
outubro	out.	October	Oct.	octubre	oct.	octobre	oct.	ottobre	ott.
novembro	nov.	November	Nov.	noviembre	nov.	novembre	nov.	novembre	nov.
dezembro	dez.	December	Dec.	diciembre	dic.	décembre	déc.	dicembre	dic.

Fonte: NBR 6023:2002 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b)